

## Só a luta garante uma proposta digna da Fenaban para os bancários

FOTOS: NANDO NEVES

As negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) começou na quinta e sexta-feira, dias 18 e 19, em São Paulo. A presidente do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso, que participou das reuniões disse que os bancos têm todas as condições para atender, na íntegra, a minuta de reivindicações da categoria. Os bancários cobram uma resposta dos patrões já nas negociações dos dias 24 e 29 de agosto. Somente no primeiro semestre deste ano, as cinco maiores instituições financeiras do país tiveram um lucro bruto de mais de R\$30 bilhões. Agora, só a mobilização nacional de cada bancária e bancário, junto com os sindicatos, garante uma proposta digna para a categoria.

Confira mais detalhes das negociações na página 4.



O Sindicato fez o lançamento oficial da campanha salarial no último dia 16 de agosto, no Boulevard Olímpico, chamando a atenção de milhares de pessoas que transitavam no novo point carioca

### Reivindicações dos bancários



Adriana Nalesso convoca os bancários do Rio a participarem da campanha nacional da categoria para pressionar os bancos a apresentarem propostas dignas

- ✓ Reajuste salarial ..... reposição da inflação mais 5% de aumento real
- ✓ PLR ..... Três salários mais R\$8.317,90
- ✓ Piso ..... R\$3.940,24 (salário mínimo do Dieese)
- ✓ Vales alimentação/refeição e auxílio-creche/babá .... R\$880,00 ao mês cada
- ✓ 13ª cesta ..... R\$880,00
- ✓ Condições de trabalho: Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ✓ Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas
- ✓ Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários
- ✓ Auxílio-educação para graduação e pós
- ✓ Segurança: dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários
- ✓ Igualdade de oportunidades: fim das discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs)

## MISSA DE SÉTIMO DIA

Rogério  
Marques Filho

A missa de sétimo dia do bancário e dirigente sindical Rogério Marques Filho (foto) será nesta quarta-feira (24/8), às 12h15, na Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita sem número, Centro), logo atrás da sede do Sindicato. Rogério faleceu na madrugada de terça-feira (16), de parada cardiorrespiratória, aos 80 anos. Funcionário do antigo Banco da Lavoura, incorporado pelo Real, depois pelo Santander, Rogério militava na categoria desde os anos 1950. Filiou-se ao Sindicato, em 1955, entidade da qual foi tesoureiro, na gestão 1982/85, e, a partir dos anos 1990, diretor da Federação dos Bancários do RJ/ES, hoje Fetraf. Era o bancário da ativa há mais tempo associado ao Sindicato.

## REFERÊNCIA DE LUTA

Por sua postura combativa e dedicação à luta dos trabalhadores, foi referência para toda uma geração de militantes e dirigentes formados nas mobilizações, em especial na década de 1980. Rogério tinha como principal característica o trabalho de base. O Sindicato lamenta profundamente a perda deste valoroso companheiro e se solidariza com seus familiares, amigos e todos os seus admiradores. O corpo de Rogério Marques Filho foi sepultado no Cemitério de Irajá no último dia 18, quinta-feira, às 13 horas.

## ELEIÇÕES DA PREVI 2016

# Não podemos deixar a nossa aposentadoria na mão do banco

Entre 26 de agosto e 15 de setembro os funcionários do Banco do Brasil elegerão o novo diretor de planejamento da Previ. O ocupante do cargo será o responsável por toda a política de investimentos da caixa de previdência. A eleição ocorre após a renúncia do diretor Décio Botechia. O país vive numa conjuntura de ameaça aos nossos direitos, como terceirização, privatização e reforma da Previdência. Na eleição da Previ, o candidato Amir, é da turma do que renunciou e defende a terceirização da gestão que seria entregue a “forasteiros” do mercado através do projeto Paulo Bauer (PSDB) e Aécio Neves (PSDB).

Da eleição participa, ainda, um candidato apoiado pela diretoria do banco, o Zeca do BB que foi diretor do banco e se notabilizou por defender a retirada da responsabilidade do BB sobre os aposentados da Cassi. Se não teve preocupação com os aposentados doentes, é fácil imaginar como poderia agir na Previ. Se fosse eleito, o banco passaria a ter maioria na diretoria e aprovaria o que quisesse, inclusive mudança nos planos e nos processos e, com certeza, em favor do BB.

O banco quis investir dinheiro da Previ em seu benefício por diversas vezes como quando tentou vender para o fundo de pensão centenas de agências velhas desativadas. Bom negócio para o banco, péssimo para a Previ. Imaginem quantos entulhos mais o BB poderia empurrar para a Previ com o Zeca? Segundo várias denúncias recebidas pelo Sindicato diversos gestores estariam fazendo campanha para o candidato do banco como se não bastasse impor à força metas cada dia mais abusivas. A votação é individual e secreta não aceite pressão. Não vote no candidato de quem abusa de você.

Para defender os direitos do funcionalismo e da própria Previ e por sua vasta experiência no fundo de pensão, o Sindicato apoia a candidatura do colega Marcio de

Enquanto isso,  
na eleição da Previ...



Souza, número 7, para diretor de planejamento. Não vamos entregar o patrimônio da Previ a forasteiros

de mercado ou ao banco e ao governo Temer. Vote Marcio de Souza nº 7 para diretor.

## Propostas Marcio de Souza nº 7

- Administrar a Previ com funcionários cedidos pelo banco e não com forasteiros de mercado.
- Fim do voto de Minerva e pelo direito dos associados de votarem em alterações de estatutos e regulamentos.
- Lutar contra o PLP 268 que retira dos associados o direito de eleger diretores e conselheiros. Não à terceirização da gestão da Previ.

### PLANO 1

- Trabalhar para reverter o déficit de 2015 e evitar contribuições extras em 2017.
- Cobrar do banco a restituição dos valores pagos de Benefício Especial Temporário (BET) dos associados Pré-67.
- Aprovar teto de benefícios iguais ao NRF especial.
- PLR da diretoria igual a dos demais funcionários.

### PREVI FUTURO

- Contribuições e benefícios 2.b para todos.
- Rever critério de pontuação (PIP) e aumentar a contrapartida do banco.
- Implantar o resgate das contribuições patronais.
- Reduzir para 10 anos o tempo mínimo exigido para a aposentadoria.
- Criar novos serviços de assessoria sobre perfis de investimento e assessoria financeira 2.b e 2.c.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

# O “não” foi a palavra mais usada pela Caixa na primeira negociação

Não poderia ter sido pior a primeira rodada de negociação específica com a Caixa Econômica Federal (CEF), com vistas à renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), no último dia 17. A postura intransigente fez do “não” a palavra mais repetida pelos representantes do banco. A próxima rodada está marcada para esta quarta-feira (24/8).

A tentativa dos membros da Comissão Nacional dos Bancários e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), era a de resolver as questões pendentes das negociações feitas durante o ano, para, em seguida, dar início aos debates da pauta específica propriamente dita. Mas a postura

dura e desrespeitosa da empresa impediu que este objetivo absolutamente lógico tivesse sucesso.

Pelo que disse a Caixa, contratações estão congeladas e não há perspectivas de serem retomadas. Apenas neste ano saíram cerca de 2 mil empregados por meio do Plano de Apoio a Aposentadoria (PAA) sem que houvesse reposição. O silêncio foi total para as reivindicações sobre o fim do caixa minuto e retorno da função de caixa e para outras propostas dos trabalhadores. Além da revogação da medida que estabelece a extinção da função de caixa, foram ignoradas as demais questões pendentes como respeito aos tesoureiros que mesmo sendo responsáveis pelo numerário das

unidades estão tendo de atender ao público.

## FALTA DE COMPROMISSO

Para Ricardo Maggi, representante do Rio de Janeiro nas negociações e diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro RJ/ES (Fetrtaf RJ/ES), a Caixa novamente emperrou as discussões. “Esperamos que nas rodadas seguintes, a Caixa aja com respeito e seriedade e que tenha a sensibilidade para atender minimamente a pauta de reivindicações”, afirmou.

Outro item inteiramente ignorado foi o da disponibilização de *login* único, compromisso feito na campanha de 2015 para ser

implantado a partir de janeiro de 2017. Mas na negociação, os interlocutores do banco disseram que o mecanismo começaria a ser desenvolvido em 2017, sem data para implantação. A CEE também cobrou a criação de comissão para discutir especificamente as questões do fundo de pensão (Funcef). Também na Campanha 2015, a empresa havia se comprometido em criar esse grupo, mas não levou adiante.

Ficou sem resposta, ainda, a utilização do superávit do Saúde Caixa. Uma das propostas dos empregados, aceita pelo banco no ano passado, é a redução da coparticipação dos bancários de 20% para 15%.

## Baixe o aplicativo do Sindicato e garanta seu ingresso para a festa dos bancários

Este ano adquirir o ingresso para a festa dos bancários ficou muito mais fácil e rápido. Basta baixar o aplicativo *Bancários RJ*, disponível na versão Androide (acesse o Playstore) e na versão Iphone (acesse o Appstore). Em seguida, é só imprimir ou arquivar em seu próprio celular/smartphone o convite com o respectivo código de segurança (QR), similar aos utilizados em compras de passagens aéreas.

Cada bancário (a) terá direito a um ingresso individual. Os 500 primeiros que baixarem o convite poderão levar um acompanhante, que pagará R\$20 para participar da programação.

Para entrar no evento, será necessário apresentar, junto com o ingresso, o documento de identidade. Se você arquivar o convite em seu celular não será necessário apresentá-lo na versão impressa.

A festividade será realizada no dia 2 de setembro, no Galpão da Cidadania, na Gamboa (Av. Barão de Tefé, 75), com show do sambista Mumuzinho. A festa é gratuita, mas só poderão participar bancários sindicalizados. Confira abaixo, mais detalhes sobre os convites, a participação de acompanhantes e a promoção no preço da cerveja.



### CAMPANHA NA ERA DIGITAL

O aplicativo do Sindicato não se limitará a emissão do convite para a festa. A novidade representa um marco tecnológico a serviço da comunicação. Com este novo e poderoso instrumento, os bancários terão acesso a notícias em tempo real sobre datas e locais de assembleias, estratégias de organização da campanha, atos públicos, paralisações e orientações para o êxito das greves. Tudo na palma da mão, através de seu celular ou smartphone.

### Passo a passo: como adquirir seu ingresso

- 1º) Baixe o aplicativo *Bancários RJ* em seu celular/smartphone, disponível nas versões Androide (acesse o Playstore) e Iphone (acesse o Appstore).
- 2º) Ao entrar no aplicativo, não esqueça de informar o número do seu CPF e data de nascimento (ex: 01/01/1977).
- 3º) A tela vai gerar um código de segurança (QR), que deverá ser impresso ou arquivado em seu celular. Através deste código é que você terá acesso à festa. Guarde-o com cuidado para que ninguém o utilize indevidamente com o objetivo de entrar no evento em seu lugar.
- 4º) No aplicativo você encontrará informações importantes sobre a festa, como mapa para chegar ao local e transportes públicos disponíveis.

### POSSO LEVAR ACOMPANHANTE?

Sim. Mas, em função da limitação do espaço do evento, apenas os primeiros 500 bancários que baixarem o aplicativo e adquirirem o convite terão direito a um acompanhante, cujo ingresso será cobrado ao valor de R\$20.

No aplicativo, clique no link *Acompanhante* e preencha com os dados de seu convidado (nome, CPF e data de nascimento). Mas atenção: na versão Androide será solicitado um e-mail, que é *evento@bancariosrio.org.br*. Faça o depósito do valor do ingresso na conta corrente nº 775781/8, operação 003, agência 0542, da Caixa Econômica Federal. O acompanhante também terá de apresentar documento de identidade e o extrato de depósito do ingresso para participar da festa.

### CERVEJA A PREÇO PROMOCIONAL

Garanta a sua cerveja a um preço promocional (R\$3). Para isso, você deverá comprar a bebida diretamente na Secretaria de Cultura do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar) ou através de depósito na conta corrente nº 775781/8, operação 003, agência 0542, da CEF. Neste caso, será necessário apresentar o extrato de depósito e trocá-lo pelo ticket que dá direito à compra da bebida. Cada bancário terá direito a, no máximo, 10 (dez) latinhas de cerveja. Mais do que isso, só adquirindo a bebida no local da festa, ao preço normal da casa.

## SEM EMBROMAÇÃO

# Bancários merecem respeito e querem proposta digna de imediato

Setor mais lucrativo do país tem todas as condições para atender reivindicações dos bancários. Comando Nacional quer respostas nas reuniões dos dias 24 e 29 de agosto

JAILTON GARCIA /CONTRAF-CUT

Os bancários cobraram uma resposta rápida para a minuta de reivindicações nas primeiras rodadas de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizadas na quinta e sexta-feira, dias 18 e 19, em São Paulo. Novas reuniões já estão marcadas para os dias 24 e 29 de agosto, a partir das 10h, também na capital paulista. Com o Banco do Brasil, a primeira rodada de negociação está agendada para o dia 23 (terça-feira), em Brasília. No dia 24, tem nova negociação com a Caixa, também na Capital Federal.

“A Fenaban já tem pleno conhecimento de todos os itens da nossa minuta. Muitas demandas, inclusive, foram apresentadas em anos anteriores. No primeiro semestre deste ano, as cinco maiores instituições financeiras – Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – tiveram um lucro bruto de mais de R\$30 bilhões. Somente com tarifas, os bancos pagam toda a folha de pagamento e ainda sobra muito dinheiro. Os banqueiros têm dinheiro de sobra para atender as nossas reivindicações”, disse a presidente do Sindicato Adriana Nalesso, que participou da negociação, em São Paulo.

### AUMENTO REAL

Os sindicalistas deixaram claro que não abrem mão do aumento real de salário, uma conquista histórica dos trabalhadores desde 2003. Os bancários querem 5% de ganho real mais a reposição da inflação. Defendem ainda a valorização do piso da categoria e elevação do valor dos tíquetes. Querem elevar também o valor do auxílio-creche/babá (R\$880) e garantir o direito ao parcelamento das férias. Outro item da minuta é uma PLR justa, condizente com o lucro do setor e que valorize



**A HORA É AGORA** - A presidente do Sindicato do Rio, Adriana Nalesso (segunda à direita), cobra seriedade dos bancos nas negociações e uma resposta à minuta já nas próximas rodadas

quem constrói a riqueza dos bancos, que são os bancários.

### EDUCAÇÃO PARA TODOS

O Comando Nacional da categoria cobrou o auxílio-educação para todos os bancários. Dentre todas as grandes instituições financeiras, o Bradesco é o único que não oferece este benefício aos funcionários. “Com a incorporação do HSBC, o Bradesco não poderá dar tratamento diferenciado entre seus empregados. No banco inglês, os funcionários já têm direito a uma bolsa de estudo. Um banco que gasta uma fortuna para patrocinar as Olimpíadas não pode ser mesquinho a ponto de negar este direito a seus trabalhadores”, destaca Nalesso.

### EMPREGO

Os bancários voltaram a defender a garantia no emprego. A instabilidade e insegurança dos trabalhadores em função da alta rotatividade do setor, da pressão para atingir metas com ameaças de demissão e o advento de novas tecnologias preocupam a categoria e deixam o ambiente de trabalho

ainda mais tenso. Combate à terceirização e a ratificação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que inibe a demissão involuntária, também estão na minuta.

**Bancos digitais** – Outro tema que preocupa os bancários são as novas tecnologias, como os bancos digitais. Funcionários dessas unidades exercem funções de atendente de telemarketing, além das atividades bancárias. O Comando Nacional defende uma jornada diária de trabalho específica para estes empregados, de cinco horas, com direito a intervalo de 10 minutos a cada hora trabalhada e quer o direito dos sindicalistas entrarem nos locais de trabalho para acompanhar as condições desses trabalhadores.

**Igualdade de Oportunidades** - Adriana Nalesso defende o fim da discriminação às mulheres e negros nos bancos. Apesar de serem mais da metade da categoria, as bancárias ganham 23,5% a menos que os homens. A distorção ocorre tanto na admissão quanto no momento da demissão dos funcionários.

### SAÚDE

Na sexta-feira, foram debatidos saúde, condições de trabalho e segurança. “É preciso acabar com essa forma desumana de cobrança de metas absurdas, com prática cotidiana de assédio moral. Esta é a causa do adoecimento cada vez maior em nossa categoria”, critica Adriana. O Comando Nacional quer o redimensionamento das metas das unidades, que não podem ser as mesmas quando o número de funcionários é reduzido em função das férias ou outra forma de afastamento. É preciso também respeitar o perfil das agências. “Uma agência do bairro de Cordovil não pode ter metas iguais a de uma unidade de Ipanema. Os clientes apresentam perfis diferentes nas respectivas regiões”, explica.

Os sindicalistas querem ainda um tratamento diferenciado para quem volta da licença médica, o que tem gerado muitos conflitos nos locais de trabalho e reclamações dos empregados. “Queremos um tempo de readaptação, de forma gradual, com o acompanhamento do movimento sindical”, destaca.

### SEGURANÇA

No item segurança, os sindicatos cobraram o fim das revistas de funcionários. “É uma falta de respeito. Os bancos não podem partir do princípio que o bancário é um suspeito de colocar a segurança da empresa em risco. Isso é um absurdo”, disse. A categoria quer a assistência aos familiares nos casos em que o bancário é sequestrado junto com sua família. “Os bancos investem tanto em tecnologia para impor novas formas de atendimento e ganhar mais dinheiro, porque não fazem o mesmo quando o assunto é a segurança das pessoas?”, critica a sindicalista.